

O Fascismo Cotidiano

Nelson Werneck Sodré



EDUCAÇÃO EM CORDEL

Projeto 10 estrofes para conhecer

Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos

Conhecimento: DIREITO de todos – Distribuição gratuita



Educação em Cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer, é um trabalho de **Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos**, professora da rede estadual SEEDUC RJ, que resume várias obras em forma de cordel visando aguçar a curiosidade e incentivar a leitura.

Contato: claudiauerj@gmail.com

Livro digital produzido e distribuído por netmundi.org com autorização da autora. Conheça **outros cordéis deste projeto** no link abaixo:

- [**Educação em cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer**](#)

Visite o netmundi.org:

- [Livros – PDF](#)
- [Filosofia Antiga](#)
- [Filosofia Medieval](#)
- [Filosofia Moderna](#)
- [Filosofia Contemporânea](#)

Cordel baseado no livro “O Fascismo Cotidiano”, de Nelson Werneck Sodré

1

*Nélson Sodré neste livro
Nos convida a examinar
Nosso próprio tempo e ver
O que vai com ele se assemelhar
Precisamos conhecer o passado
Para não deixar a crueldade voltar*

2

*Regimes fascistas tentam
Suas ideias estabelecer
Dadas sutilmente para o povo
Que as assimila sem perceber
E isso vai se repetir na história
E sempre será preciso combater*

3

*Ele diz que nos anos 20 e 30
A Liga de Higiene Mental nasceu
E moralismo, racismo e xenofobia
Sob pretexto de moralidade aconteceu
Chamando negros, mestiços e índios
De “raça inferior” sua extinção defendeu*

4

“Ciência” e “Verdades eternas”

O povo não podia examinar

E com isso o pensamento de eugenia

Vai aos poucos se naturalizar

E sentimento de vergonha ou culpa

Nessas pessoas tentam colocar

5

Anos 60 execuções à margem da Lei

“Para segurança” vão se multiplicar

E com o “Esquadrão da Morte”

Nem só criminosos vão matar

Eles podiam sumariamente

Adversários políticos eliminar

6

Essa ideologia das classes dominantes

Diante do povo vai se naturalizar

Colocando-as como “justas” ações

O próprio povo vai se contaminar

Sem perceber os preconceitos

Sua própria morte vai legitimar

7

Apresentando-se como

Estrutura para felicidade

É de fato moeda falsa

Que exclui sem piedade

Fazendo crescer o abismo

Entre ricos e pobres na sociedade

8

O enriquecimento de uma minoria

Cresce na mesma proporção

Da cruel miséria do povo

E por isso vão usar policial repressão

Esta é a receita fascista

Para dominar a população

9

Nélson Sodré nos convida

O supermercado observar

O trabalhador ainda deve sentir

O "privilégio" de poder trabalhar

Pertence   sociedade como mão de obra

E seus benefícios não deve gozar

10

Nélson está comentando neste livro

Uma crônica que no Pasquim leu

Mas esse tempo de opressão e fome

Só no passado aconteceu?

Ou poderá voltar qualquer dia

Se o povo não vigiar quem escolheu?



“A poesia de cordel é uma das manifestações mais puras do espírito inventivo, do senso de humor e da capacidade crítica do povo brasileiro. É esta, pois, uma poesia de confraternização social que alcança uma grande área de sensibilidade.”

— Carlos Drummond de Andrade

O cordel é um gênero literário escrito na forma rimada e impresso em folhetos. É uma manifestação cultural típica do nordeste, hoje presente em várias regiões do Brasil. Seu nome tem origem na forma como os folhetos eram expostos tradicionalmente nas feiras livres, pendurados em barbantes.

Em 2018 a literatura de cordel foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Brasil.